



RELATÓRIO de GESTÃO



ABRAFATI

Associação Brasileira dos
Fabricantes de Tintas



UM ANO QUE SERÁ SEMPRE LEMBRADO

2020 começou sob o signo do otimismo moderado, depois de um desempenho apenas regular da indústria de tintas no ano anterior, com um crescimento de 1,4%. A expectativa, manifestada em dezembro e mantida até depois do Carnaval, era de expansão em nível similar ou até mesmo superior ao do PIB, o que significava um percentual de 2,5% a 3,0% – números que, se concretizados, representariam o melhor resultado desde 2013.

As notícias sobre a Covid-19 ainda não assustavam quando o ano começou, e muita gente acreditava que os seus efeitos no Brasil seriam pouco relevantes. Tanto é que foi mantido o encontro anual do World Coatings Council (WCC), programado para acontecer nos três primeiros dias de março, na Praia do Forte, na Bahia. Os representantes de China e Japão informaram que não compareceriam, em função das restrições de viagens impostas na Ásia, mas os demais participantes acorreram de vários cantos do mundo. A vida parecia normal.

As atividades da Abrafati, assim como as do setor de tintas, de maneira geral transcorriam da forma esperada: começava a ser executado o que havia sido planejado para os principais programas e iniciativas, os Comitês realizavam as suas primeiras reuniões, tinha prosseguimento o dia a dia do atendimento às demandas das empresas associadas.

Até que soou o sinal de alarme, ainda na primeira quinzena de março, com a primeira morte causada pela pandemia no país. Daí em diante, em pouquíssimo tempo, a situação se alterou drasticamente: tudo ficou em suspenso, levando a previsões de cenários catastróficos para a economia e, por extensão para o setor.

Iniciou-se, então, um esforço monumental para redefinir as formas de desenvolver todas as atividades, compreendendo com mais precisão as demandas por segurança, estabelecendo protocolos e procedimentos, adaptando tudo o que fosse possível para o ambiente virtual. Aquilo que estava em andamento – ou planejado para começar em breve – teve de ser repensado. Agendas tiveram de ser readequadas. Mudanças projetadas para cinco ou dez anos tiveram de ser implementadas a toque de caixa. Tudo isso com um novo presidente-executivo assumindo e o escritório da Abrafati fechado a partir da segunda quinzena de março.



Algumas decisões urgentes foram exigidas, sendo necessário agilidade, criatividade e flexibilidade para elas – posturas que se tornariam uma constante ao longo dos meses que viriam. Uma das primeiras foi promover a primeira reunião virtual do Conselho Diretivo, que, ressaltando-se, transcorreu de forma tranquila e organizada, com a sensibilidade e a paciência de todos em relação a falhas técnicas e dificuldades, que se mostraram irrelevantes (logo seriam esquecidas e superadas).

Abril, como na frase do poeta norte-americano T.S. Eliot, foi o mais cruel dos meses. A sensação de insegurança e as incertezas em relação ao futuro fizeram com que quase todas as atividades sofressem uma violenta desaceleração. Parada que gerou pânico e perplexidade. Gerou, também, uma forte desorganização nas cadeias de produção e logística, cujos impactos perduraram por todo o ano e se prolongaram para além de 2020.

Surgiram muitas perguntas, para as quais não havia respostas prontas. A cada dia, passou-se a trabalhar com as informações e análises de cenários disponíveis, tanto para a mitigação dos efeitos da pandemia sobre o setor, quanto para a adaptação para uma realidade cambiante e para a preparação para a futura retomada das atividades em ritmo normal.

Em meio a essa nova realidade ainda nebulosa, no final de abril foi eleito o novo Conselho Diretivo da Abrafati, para o período 2020-2022, assim como o Conselho Fiscal e o *chairman* do Comitê de Sustentabilidade. Na posse, além de reafirmar o compromisso de dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido com base no redirecionamento estratégico definido pela Abrafati em 2017, foi salientada a necessidade de superar os desafios trazidos pela pandemia, mantendo-se o alinhamento em relação ao que já havia sido estabelecido nas semanas anteriores.

Para o acompanhamento bem próximo da evolução do cenário, foi estabelecida inicialmente uma rotina de reuniões semanais informais do Conselho Diretivo, que posteriormente foram espaçadas. Contando as reuniões bimestrais regulares, foram 29 encontros ao longo do ano, que permitiram um valioso intercâmbio de ideias e a busca de soluções inovadoras para questões inéditas, além do fortalecimento da integração e do espírito de equipe dentro dessa fundamental instância da Associação.

Dessa forma, com o suporte do Conselho Diretivo, a Abrafati intensificou sua atuação, de maneira proativa e articulada, representando o setor e ouvindo permanentemente as suas demandas e avaliações. O foco esteve sempre em reduzir os impactos e danos dessa inédita situação, assim como para encontrar formas inovadoras de superá-la e de impulsionar o setor no rumo da inovação e da sustentabilidade.

No *front* interno, tudo foi reavaliado, resultando em uma série de mudanças e adaptações, a começar pelo estabelecimento do *home office* para a equipe e pela criação de uma estrutura robusta e confiável para que o trabalho fosse realizado virtualmente. O orçamento da Associação, preparado quando o panorama era outro, foi integralmente revisto, para identificar as oportunidades de eliminação, redução e contingenciamento de despesas, incluindo muitas vezes renegociações. Esse trabalho de otimização de recursos envolveu a reavaliação dos cronogramas e das atividades planejadas para todos os programas e iniciativas da Abrafati: o Programa Setorial da Qualidade de Tintas Imobiliárias (PSQ), o programa para o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o evento Abrafati 2021, o Curso de Tintas, o Prêmio Abrafati, o Fórum Abrafati e muito mais. O princípio de Pareto foi seguido à risca, com a concentração dos esforços nas principais prioridades.

Já no que se refere às relações com os diversos *stakeholders*, as ações se desenvolveram em várias frentes. Uma das mais importantes envolveu os esforços conjuntos com outras associações representativas – como Anamaco, Artesp, Abrammat, Abiquim, Sitivesp, Sincomavi, Abrapp, Fiesp e diversas outras – para elaborar e apresentar propostas ao governo, visando preservar ao máximo a economia brasileira e os segmentos representados, assim como os empregos e a renda. Afinal, o momento trazia uma forte preocupação com a saúde financeira e até mesmo a sobrevivência das empresas, demandando o trabalho conjunto do governo e da iniciativa privada. Dentro desse escopo, o apoio aos revendedores de tintas e aos pintores esteve no centro das preocupações.



Outro importante movimento, deslançado em âmbito mundial, sob a liderança e inspiração do WCC, foi o de mostrar como as tintas são produtos essenciais (ver *Box* na página 9 com o posicionamento definido pela Abrafati). Nessa direção, foi destacado que a indústria de tintas era (e é) indispensável para inúmeras outras indústrias, incluindo as que estavam nas linhas de frente do combate ao coronavírus, e que, portanto, se as indústrias de tintas – e seus fornecedores e distribuidores – fechassem, haveria um grave impacto na capacidade de produção de equipamentos e instrumentos necessários no combate à pandemia e de itens de primeira necessidade para a população. Para salientar ainda mais esse fato, foi criada a *hashtag* #TintaÉEssencial, amplamente utilizada desde então.

Em consonância com a sua postura responsável, os fabricantes de tintas buscaram adotar todas as medidas para preservar a segurança e a saúde dos seus funcionários nesse período, uma prioridade do setor, que ganhou ainda

#TintaÉEssencial

maior intensidade e relevância em função da pandemia. Para apoiá-los, a Abrafati desenvolveu, em conjunto com o Sitivesp, o *Guia de Sugestões para a Manutenção e Retomada das Atividades nas Indústrias de Tintas durante e após a Quarentena*. O material, lançado no início de junho e disponibilizado a qualquer interessado para consulta ou *download*, foi elaborado com o objetivo de compartilhar boas práticas com todas as empresas do setor, fornecendo informações úteis para desenvolverem suas operações com segurança.

Em junho, quando já se via claramente que a pandemia duraria bastante tempo, começou a se consolidar a percepção de que a demanda por tintas imobiliárias estava em alta novamente. A reviravolta, inesperada, injetou novo ânimo no setor. Depois de uma queda significativa nas vendas de praticamente todos os tipos de tintas – com a exceção pontual de algumas, como as utilizadas em equipamentos e instalações hospitalares, as destinadas a implementos agrícolas ou os vernizes utilizados em embalagens de alimentos –, o pior momento passara. As vendas começaram a ser retomadas, especialmente a partir do fortalecimento da tendência de maior cuidado das pessoas com suas residências: passando mais tempo em casa, em função das medidas de prevenção e de isolamento, muita gente enxergou como é importante viver (e

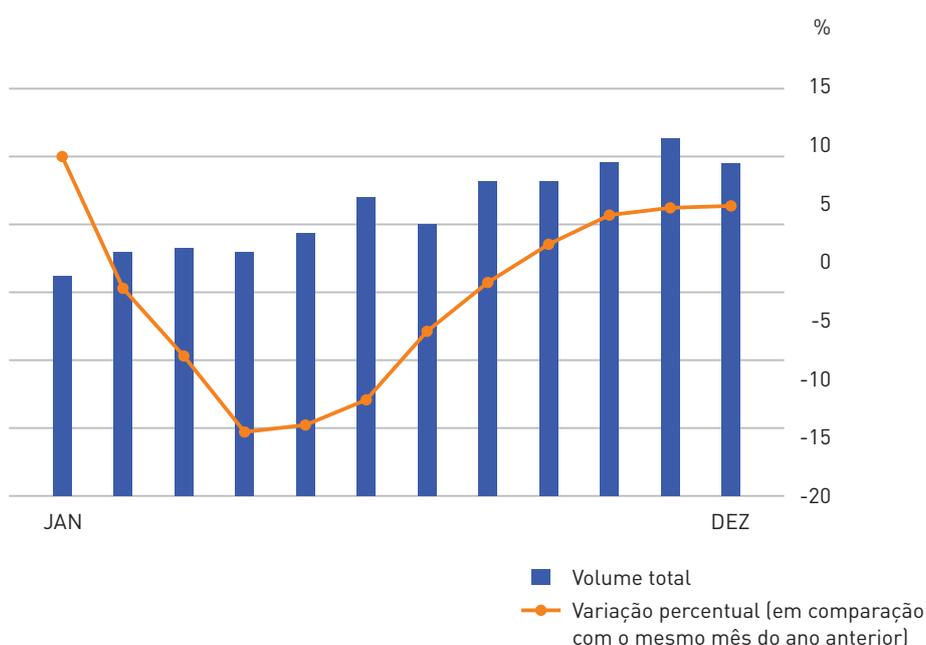
muitas vezes passar as 24 horas de cada dia) em um ambiente agradável, bonito, funcional e organizado. Ficou patente aquilo que já vinha sendo trabalhado pelo setor: o valor das tintas para o embelezamento, a renovação, a valorização, a proteção, a recuperação, a personalização dos imóveis, dos ambientes, assim como dos mais variados objetos e bens.

Ao iniciar o segundo semestre, a situação já havia mudado drasticamente, com uma recuperação sólida das vendas. Diferentemente do que aconteceu com a economia em geral, as vendas de tintas imobiliárias fecharam 2020 com resultados positivos. O crescimento foi expressivo, de mais de 5%, contribuindo para que o setor como um todo visse as suas vendas, em volume, expandir-se em percentual superior a 3%, o melhor dos últimos 7 anos.

VENDAS DA INDÚSTRIA DE TINTAS – 2020

Segmento	Volume	Crescimento sobre 2019
Tintas imobiliárias	1.354 milhões de litros	5,1%
Tintas automotivas	28 milhões de litros	-27,0%
Tintas para repintura automotiva	67 milhões de litros	0,0%
Tintas para a indústria	174 milhões de litros	0,0%
TOTAL DAS TINTAS	1,623 bilhão de litros	3,5%

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE TINTAS IMOBILIÁRIAS - 2020



Em muitos outros campos, o que parecia inicialmente uma dificuldade proporcionou oportunidades de inovação e de reinvenção. A impossibilidade de promover encontros e reuniões presenciais, por exemplo, levou a um melhor entendimento do potencial do universo digital e à aceleração da sua incorporação na rotina da associação. As reuniões de Comitês foram um exemplo positivo nessa direção, com quórum elevado e, mais importante do que isso, com a participação de profissionais e empresas que tinham pouca presença em função do tempo necessário para deslocamentos e viagens.

Os eventos virtuais foram outra vertente em que a conversão para o ambiente digital se deu com bastante sucesso. Além da participação em *lives* e em fóruns promovidos por terceiros, que atraíram ótimo público, atividades tradicionais da Abrafati foram adaptadas para esse modo.

O primeiro caso emblemático foi o do tradicional Curso de Tecnologia em Tintas, cuja 33ª edição estava programada para ocorrer a partir de maio. Sem a possibilidade de realizá-lo presencialmente, a solução foi antecipar o plano de uma edição virtual, no conceito EAD (Educação à Distância), que teve uma aceitação surpreendente, com número recorde de participantes.

Uma nova alternativa estava criada, e os aprendizados dela decorrentes permitiram avançar na organização de eventos digitais como o Fórum Abrafati e a cerimônia de entrega do Prêmio Abrafati, ambos com um ótimo público, tanto do ponto de vista quantitativo como do qualitativo.

O desafio mais complexo, na seara dos eventos, era realizar virtualmente o lançamento da Abrafati 2021, primeiramente para um grupo menor, dos patrocinadores, e em seguida para o amplo grupo dos potenciais expositores. A segurança de contar com parceiros especializados, a NürnbergMesse e a Vincentz, com seu conhecimento e histórico na área, foi extremamente valiosa para que as escolhas dos estandes acontecessem com tranquilidade e fluidez.

2020 terminou com saldo positivo, em realizações e em resultados gerais de vendas. Foi, sem dúvida, um ano marcado por dificuldades e desafios. Mas, ao mesmo tempo, permitiu repensar aquilo que vinha sendo feito, proporcionou valiosos aprendizados, impulsionou a cooperação e a colaboração, além de abrir novas oportunidades de crescimento.

Posicionamento oficial da Abrafati, elaborado no início de abril

A INDÚSTRIA DE TINTAS E O COMBATE À COVID-19

A ampla presença das tintas na vida de todos e no setor produtivo

Praticamente todo produto feito pelo homem leva tinta: de imóveis (paredes e tetos, portas, janelas, grades, portões, *decks* etc.) a veículos, passando por móveis, eletrodomésticos, embarcações, máquinas e equipamentos, embalagens e muito mais. De forma geral, pode-se dizer que todo processo de industrialização que resulta na fabricação de um produto não líquido inclui um processo de pintura do bem acabado, o que torna indústria de tintas parte integrante e parceira do setor produtivo em geral.

Os benefícios trazidos pelas tintas

Podemos dividir os benefícios trazidos pelas tintas em dois blocos principais: a sua contribuição para a transformação visual e a incorporação de características de desempenho adicionais e muito necessárias ao produto final, como durabilidade e qualidade.

No que se refere à transformação visual, as tintas proporcionam embelezamento, valorização, renovação, recuperação, personalização e outros atributos desse tipo a imóveis e aos mais variados objetos e bens. Cores e efeitos especiais amplificam essa transformação, da mesma forma que trazem impactos positivos sobre o lado emocional das pessoas.

As tintas também agregam características de desempenho a produtos e estruturas, que são essenciais para a sua durabilidade, a sua qualidade e outros atributos, refletindo-se ainda em valiosa contribuição à sustentabilidade, à segurança e à saúde. Proteção e preservação são as palavras-chave nesse aspecto: tintas protegem contra corrosão, abrasão, altas ou baixas temperaturas, produtos químicos e raios ultravioleta, umidade e micróbios, entre inúmeras outras condições agressivas ou destrutivas, preservando as superfícies em que são aplicadas.

No caso das tintas imobiliárias – que são as mais utilizadas –, a pintura contribui decisivamente para a conservação do patrimônio, evitando o esfarelamento de paredes e muros, minimizando o desgaste de pisos em locais de grande circulação, diminuindo a absorção da água e da sujeira, prevenindo contra a

oxidação de metais e a deterioração de peças de madeira etc. Associado a essa ação de proteção, também está o papel da tinta no combate ao desenvolvimento de mofo e algas e na prevenção contra a proliferação de micro-organismos, contribuindo para a manutenção de ambientes limpos e higiênicos.

Por que nossos produtos são essenciais neste momento

A indústria de tintas é essencial para inúmeras outras indústrias, incluindo as que estão nas linhas de frente do combate ao coronavírus.

Portanto, se as indústrias de tintas – e seus fornecedores e distribuidores – fecharem, haverá um grave impacto na capacidade de produção de equipamentos e instrumentos necessários no combate à pandemia e de itens de primeira necessidade para a população. Também haverá impactos variados na infraestrutura crucial para este momento, que inclui áreas como assistência médica, hospitalar, higiene, alimentação, agricultura, energia, transporte e logística, infraestrutura, construção civil, defesa, sistemas de informática e comunicação, entre outras.

São exemplos de como o setor de tintas contribui para o combate à Covid-19 e a manutenção da saúde da população:

- Equipamentos que salvam vidas, como respiradores, ventiladores e monitores de sinais vitais, possuem múltiplas peças e componentes que devem ser revestidos para sua proteção e para garantir que funcionem conforme projetado.
- Inúmeros tipos de aparelhos, instrumentos e materiais cruciais em caso de pandemia precisam de tintas. Isso inclui de termômetros infravermelhos a tubos endotraqueais, assim como camas hospitalares, macas, carrinhos de transporte, instrumentos de laboratórios, tubos e tanques de oxigênio e dezenas de outros produtos.
- As tintas utilizadas em embalagens de alimentos são fundamentais para manter a integridade, higiene e segurança desses produtos. O mesmo vale para tintas aplicadas nos mais variados bens de consumo.
- As tintas que previnem o crescimento de bolor e mofo contribuem para evitar a incidência de doenças respiratórias, sendo indicadas para hospitais, clínicas, lares para idosos e outros locais onde cuidados com a saúde são vitais, além de residências de pessoas com propensão a essas moléstias.

Compromisso com a segurança dos trabalhadores no combate à Covid-19

A segurança e saúde dos funcionários sempre foi uma prioridade da indústria de tintas, assim como as de todos os públicos envolvidos com as tintas (revendedores, aplicadores, consumidores etc.).

Frente à Covid-19, os fabricantes de tintas estão incorporando o distanciamento social e medidas de higiene intensificadas em suas fábricas, tendo instituído práticas específicas para garantir maior segurança aos trabalhadores. Entre essas medidas estão as seguintes:

- As indústrias de tintas adotaram medidas de preparo no ambiente de trabalho e muitos cuidados recomendados pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde. Essas medidas e cuidados se baseiam nas melhores práticas para proteger nossos ambientes de trabalho e reduzir o risco de transmissão do vírus.
- A produção de tintas e as atividades de Pesquisa & Desenvolvimento não podem ocorrer em regime de *home office*, mas as pessoas com funções administrativas já estão trabalhando à distância.
- Para quem está trabalhando nas fábricas, de maneira geral, cronogramas especiais de trabalho vêm sendo adotados, com horários de entrada escalonados e sobreposições limitadas de turnos.
- As instalações de P&D que realizam trabalhos de laboratório estão empregando distanciamento social e cuidado máximo com higienização e limpeza de ambientes e superfícies com álcool isopropílico/água ou soluções desinfetantes. Alguns laboratórios estão trabalhando em regime de rodízio, para manter o mínimo de pessoas no mesmo ambiente.

Parte essencial do combate à Covid-19

A indústria de tintas é uma parte vital da economia do Brasil e está preparada para suas responsabilidades em relação aos trabalhadores e seus familiares, assim como a toda a sociedade e ao país. Reivindicamos que a fabricação, a distribuição, a pesquisa e o desenvolvimento de tintas sejam reconhecidos como essenciais para a infraestrutura crucial do país e autorizados a participar da solução no combate à Covid-19.

AÇÕES, REALIZAÇÕES E RÉSTULTADOS DE 2020: OS PRINCIPAIS DESTAQUES

Novo Conselho Diretivo

Eleito e empossado em 23 de abril de 2020, o Conselho Diretivo para o período 2020-2022 ficou assim composto:

Marcos Allemann	presidente
Daniel Campos	1º vice-presidente
Freddy Carrillo	2º vice-presidente
Agnaldo Bergamo	conselheiro
Andreas Gaudenz de Salis	conselheiro
Douver Gomes Martinho	conselheiro
Marcelo Cenacchi	conselheiro
Mateus Aquino	conselheiro
Marcio Grossmann	conselheiro
Milton José Killing	conselheiro
Reinaldo Richter	conselheiro
Ronaldo de Oliveira Souza*	conselheiro

*posteriormente substituído por Alan Souza

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos como titulares **Leticia Lima**, **Marcos Antonio Lima Fernandes** e **Nilton Rezende**, tendo como suplentes **Ilson Herculino Cavalcante**, **Marco Aurélio Batista** e **Roberto Amorim**.

Daniel Campos foi escolhido como o *chairman* do Comitê de Sustentabilidade do Conselho Diretivo.

Novos associados

Três fornecedores de matérias-primas juntaram-se ao quadro de associados da Abrafati em 2020: AGC Chemicals, Bomix e Univar.

O interesse por se filiar à Associação foi forte, com 22 consultas recebidas durante o ano, das quais algumas evoluíram para solicitações formais, passando pela análise de cumprimento dos pré-requisitos, para serem posteriormente apreciadas pelo Conselho Diretivo.

A Abrafati fechou o ano com um total de 55 associados, sendo 30 fabricantes de tintas e 25 fornecedores.



QUADRO DE ASSOCIADOS (em dezembro de 2020)

FABRICANTES	FORNECEDORES
AKZONOBEL	AGC
ALESSI	ARKEMA
ANJO	BANDEIRANTE BRAZMO
AXALTA	BASF
BASF	BOMIX
DACAR	BRASKEM
EUCATEX	BYK
FUTURA	CABOT
HIDRACOR	CARBONO
HIDROTINTAS	CHEMOURS
HYDRONORTH	COIM BRASIL
IBRATIN	COVESTRO
INDUTIL	DOW
IQUINE	GRACE
ISOCOAT	EASTMAN
KILLING	ELEMENTIS
LECHLER	EVONIK
LUKSCOLOR	IMERYS
MAXIRUBBER	LUBRIZOL
MAZA	NITRO QUÍMICA
MONTANA	OMYA
PPG	OXITENO
QUALYVINIL	QUANTIQ
RENNER SAYERLACK	RHODIA SOLVAY
RESICOLOR	UNIVAR
SHERWIN-WILLIAMS	
SKYLACK	
UNIVERSO	
VALSPAR	
WEG TINTAS	

Encontro do World Coatings Council no Brasil

Depois de 10 anos, a Abrafati foi novamente a anfitriã do encontro anual do World Coatings Council, escolhendo a Praia do Forte, na Bahia, para sediá-lo. De 01 a 04 de março, ali estiveram reunidas as lideranças das associações de Brasil, Estados Unidos, México, Grã-Bretanha, Alemanha, França, Turquia, Austrália e Nova Zelândia, assim como da Comunidade Europeia.

A programação envolveu debates e apresentações sobre os temas que mobilizam a atenção da indústria de tintas e que geram novos desafios e, ao mesmo tempo, criam oportunidades para o setor: assuntos regulatórios, sustentabilidade, matérias-primas, novas demandas dos usuários, entre diversos outros aspectos relevantes. O compartilhamento de reflexões e experiências proporcionou uma visão mais abrangente e rica sobre cada tópico discutido, além de ter como consequência a definição de planos de trabalho e de estudos para encontrar a melhor forma de encaminhar determinadas questões – o que contribuiu para um setor de tintas mais forte, sustentável e inovador, em âmbito global.



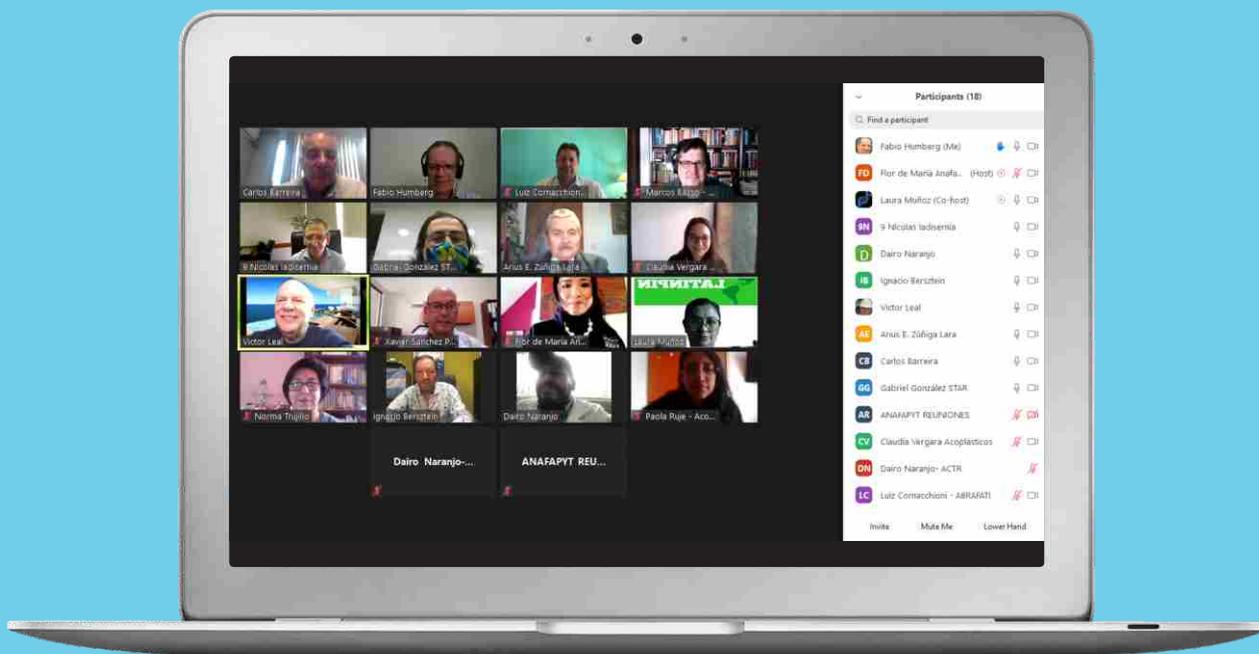
World
Coatings
CouncilSM

MEETING
BAHIA/BRAZIL
MARCH 2-4, 2020



Primeira Vice-Presidência da LatinPin

Em eleições realizadas no dia 09/12, foi escolhida a Comissão Diretiva da LatinPin, Federação Latino-Americana de Associações de Técnicos e Fabricantes de Tintas, para os próximos dois anos.



Mantendo o forte compromisso da Abrafati em colaborar para a integração regional e o intercâmbio de conhecimentos e experiências, seu presidente-executivo, Luiz Cornacchioni, foi eleito para a 1ª Vice-Presidência da federação. A Presidência ficou com Arius Zúñiga, presidente da Anafapyt (Asociación Nacional de Fabricantes de Pinturas y Tintas, do México), enquanto Nicolás Iadisernia, presidente da Atipat (Asociación Tecnológica Iberoamericana de Pinturas, Adhesivos y Tintas, da Argentina), assumiu a 2ª Vice-Presidência.

Ao longo do ano, a entidade prosseguiu com as suas atividades relacionadas ao compartilhamento de informações e à definição de abordagens harmonizadas, dentro da região, nos temas técnicos e institucionais. Definiu, também, o plano de trabalho para a nova gestão, com três objetivos principais: iniciar a estruturação de um sistema estatístico regional, tendo como ponto de partida o trabalho já desenvolvido no Brasil; avançar na discussão e construção de estratégias comuns relacionadas à sustentabilidade e à regulação; e ampliar a representatividade da federação, agregando novos integrantes e promovendo iniciativas com relevância e impacto.

Relações Governamentais: atuação ampliada

A interação com diferentes instâncias e órgãos governamentais foi intensificada em 2020 em função da pandemia e da necessidade de encontrar soluções para questões econômicas e sociais. Somaram-se a isso as demandas decorrentes de temas que mobilizam a indústria de tintas, já mencionados neste relatório, como a conformidade técnica, a desoneração de importações de matérias-primas essenciais e o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (entre as quais se destaca o trabalho de gestão e afastamento de riscos de ações civis públicas e inquéritos civis, por descumprimento dessa política).

As atividades nessa área contaram com o apoio especializado da consultoria BMJ e com as discussões e análises realizadas no seu Conselho Diretivo e em comitês como o Jurídico e de Relações Governamentais, sendo muitas vezes executadas em conjunto com outras entidades de classe.

Um dos temas mais relevantes no ano envolveu a Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária: a regulamentação de tintas com ação saneante. O tema foi extensivamente estudado pela Associação, envolvendo também discussões com a equipe dessa agência e com o Comitê Brasileiro de Desinfestantes e Produtos de Limpeza (ABNT/CB-181) para dirimir dúvidas e mostrar a realidade desses produtos. A Abrafati apresentou uma proposta do setor e, quando o projeto de regulamentação foi colocado em consulta pública, centralizou as manifestações da indústria de tintas.

Outras atividades muito importantes no ano foram o estreitamento das relações com o Inmetro, voltadas para a cooperação técnica; o acompanhamento da situação das obras que afetam as operações do Porto de Santos, por meio da atuação no grupo de lideranças empresariais e autoridades que trabalham em conjunto para mitigar os efeitos dessa situação; e a continuidade da participação na Frente Parlamentar da Química.



Desoneração da importação de dióxido de titânio

Logo em janeiro, a publicação da Resolução nº 32 da Câmara de Comércio Exterior do Ministério da Economia confirmou a decisão, aprovada no final do ano anterior, de estabelecer uma cota de 50 mil toneladas para importação do dióxido de titânio (TiO₂) com alíquota reduzida de 12% para 6% e validade até 30 de junho.

Com o esgotamento dessa cota, no final de junho a Resolução nº 54/2020 prorrogou a LETEC (Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul) para o dióxido de titânio, mantendo a mesma redução de alíquota para uma nova cota de 50 mil toneladas.

No final do ano, em reunião do GECEX (Comitê-Executivo de Gestão) da Câmara de Comércio Exterior do Ministério da Economia, foi decidida a manutenção do TiO₂ na LETEC por mais 12 meses. A alíquota de importação foi reduzida de 12% para 8%, sem o estabelecimento de cotas. A eliminação, pela primeira vez na história, das cotas foi considerada uma importante vitória, uma vez que elas vinham se esgotando muito antes do seu prazo de validade.

Essas medidas resultaram do trabalho consistente que vem sendo desenvolvido pela Abrafati junto ao governo federal, com apoio especializado, levando às autoridades informações que mostram, por um lado, o grande consumo dessa matéria-prima pelo setor – cuja produção no Brasil é insuficiente para atender à demanda – e, por outro, sua grande importância na formulação das tintas.



Orientação para os fabricantes de tintas

Elaborado conjuntamente pela Abrafati e pelo Sitivesp, o *Guia de Sugestões para a Manutenção e Retomada das Atividades nas Indústrias de Tintas durante e após a Quarentena* trouxe informações de forma concisa e em linguagem simples, organizadas em oito tópicos:

1. Medidas gerais de prevenção
2. Cuidados com a equipe operacional
3. Cuidados com a equipe administrativa
4. Cuidados com o ambiente de trabalho operacional
5. Cuidados com o ambiente de trabalho nas áreas administrativas e com áreas comuns
6. Cuidados no recebimento de insumos e materiais
7. Cuidados na expedição e distribuição de produtos
8. Práticas referentes ao SESMT e à CIPA.



A publicação foi enviada aos associados e disponibilizada para download para todo o mercado.



Aniversários celebrados: 35 anos de Abrafati e 18 anos do PSQ

PSQ
Tintas Imobiliárias

18 anos
que mudaram
o mercado

O PSQ completa hoje
18 anos de contribuição
efetiva para o desenvolvimento
do mercado.
É o momento de celebrar
e agradecer a quem
sempre priorizou
a qualidade!

Tinta de
Qualidade
ABRAFATI

Em 15 de julho, foi comemorado o 35º ano de fundação da Abrafati, lembrando-se sua bem-sucedida trajetória, os resultados alcançados em seu trabalho voltado para impulsionar o setor, assim como os valores e princípios que norteiam a sua atuação.

Na ocasião, foi reafirmada a Missão da Associação, de impulsionar o desenvolvimento setorial sustentável.

Outra importante marca foi atingida em setembro de 2020, quando o Programa Setorial da Qualidade de Tintas Imobiliárias (PSQ) completou 18 anos. Além de colocar a qualidade das tintas definitivamente na agenda de todos os *players* do setor, essa iniciativa contribuiu de maneira decisiva – e segue contribuindo – para a isonomia competitiva, o incentivo à inovação e a proteção ao consumidor.

PSQ Programa Setorial da Qualidade - 18 anos
O QUE VEM PELA FRENTE

LIVE!
TV PAINTS & PINTURA
22/07 - 10:00

João Cukierman, Diretor da Tintas
Rafael Eitz, Advogado Especialista em Direito do Consumidor
William Saraiva, Coordenador do CS-584 (Conselho Brasileiro de Tintas)
Agnelo de Barros Neto, CEO da Agnelo Editora (Moderador)

Assista em nosso canal no YouTube:
youtube.com/psqaintura

Lembre-se de ativar o 🔔 para receber notificação do início da transmissão

ORGANIZAÇÃO: agnelo REALIZAÇÃO: PAINTS & PINTURA



SITIVESP
Sindicato das Ind. de Tintas e Vernizes do ESP

O Presidente do SITIVESP, Sr. Douver Gomes Martinho e sua Diretoria, parabenizam a ABRAFATI pelos seus 35 anos de excelentes contribuições para o setor de tintas e vernizes.
São Paulo, julho de 2020.

ABRAFATI

PSQ: avanço contínuo

O Programa Setorial da Qualidade de Tintas Imobiliárias (PSQ) seguiu evoluindo em 2020, consolidando o processo de renovação e revitalização iniciado três anos antes. Tendo completado 18 anos de atuação, o programa se mostra como uma iniciativa madura e transformadora, que cumpre com louvor o objetivo de valorizar a qualidade das tintas imobiliárias e fazer com que alcance níveis cada vez mais altos, estimulando a inovação, a concorrência leal e a proteção do consumidor.



Cada vez mais, pode-se dizer que o acesso a tintas com qualidade reconhecida é irrestrito no Brasil. Com 42 empresas participantes (das quais 4 ingressaram em 2020), produzindo em todas as regiões do país (54 fábricas distribuídas por 16 estados), o percentual do volume total das tintas coberto pelo programa cresce, estando acima dos 80%. A representatividade continua se ampliando, o que se comprova diante de um dado concreto: o número de empresas que buscaram informações sobre como se credenciar no PSQ – que superou as duas dezenas no ano. Em relação a isso, também deve ser destacado que quase 50% das empresas participantes (20 em 42) são fabricantes não associadas à ABRAFATI.

O processo de criação e revisão de normas técnicas teve sequência, com a primeira norma relacionada a texturas (detalhada mais à frente neste relatório). O conjunto de mudanças normativas aprovado em setembro de 2019, para entrada em vigor em março de 2021, concentrou as atenções dos Comitês de Gestores, Técnico e de Marketing do PSQ, que trabalharam intensamente para comunicá-las ao mercado e aos usuários, assim como para alinhar o entendimento sobre o que muda, com especial ênfase sobre o novo conceito de rendimento acabado (mais informações sobre esse tema podem ser vistas em tópico específico, logo a seguir).

Também conectado a esse propósito de orientar os públicos que lidam com as tintas em relação à escolha, à aplicação, ao uso e à manutenção, em 2020 foi lançada – e disponibilizada a qualquer interessado para consulta e *download* – uma publicação técnica com conteúdo rico e completo: o *Manual de Aplicação, Uso, Limpeza e Manutenção de Tintas Imobiliárias*, totalmente alinhado aos conceitos e princípios do PSQ.

Novo conceito de rendimento acabado

Dentro do conjunto de mudanças normativas aprovadas no final de 2019 para entrada em vigor em março de 2021, foi dada atenção especial à nova maneira de informar, nas embalagens, o rendimento das tintas imobiliárias. O conceito de rendimento acabado por embalagem, que passa a ser utilizado, representava um desafio tanto do ponto de vista das alterações a serem feitas pelos fabricantes nas litografias de suas embalagens, quanto da mensagem a ser passada para os diversos públicos que lidam com as tintas.



Por isso, foi elaborado, em conjunto com o Comitê de Marketing do PSQ, um plano de comunicação voltado para esclarecer essa mudança e mostrar os seus benefícios para os fabricantes, revendedores, pintores, especificadores, construtoras e consumidores, assim como para suas entidades representativas.

Diversas ações e peças foram planejadas e executadas no quarto trimestre de 2020, com a previsão de continuidade até os primeiros meses do ano seguinte. Entre elas, um vídeo, uma cartilha explicativa, conteúdos para o *site*, cartas e comunicados, artigos e releases para a imprensa, *posts* em redes sociais – compartilhados com as empresas participantes do PSQ para aumentar o alcance da divulgação.

O trabalho envolveu também palestras (como em algumas edições do Fórum Paint & Pintura ao longo do ano) e apresentações em *lives*. Um evento de grande relevância para a uniformização do entendimento foi o *workshop* realizado em 03/12, que contou com a participação de mais de 110 profissionais dos 42 fabricantes que participam do PSQ.

RENDIMENTO EM M² ACABADOS POR EMBALAGEM



Combate à não conformidade

A pandemia não impediu o prosseguimento do trabalho de defesa do consumidor contra a não conformidade em tintas imobiliárias. Mesmo com as restrições às atividades do Poder Judiciário, foram apresentadas a Ministérios Públicos estaduais 10 representações contra fabricantes que descumpriam as normas técnicas, que resultaram na assinatura, em 2020, de três novos TACs (Termos de Ajustamento de Conduta) por empresas não conformes. Isso elevou a 15 o número de termos desse tipo, que estimulam as empresas a mudar de postura, melhorando seus produtos e fazendo com que atendam aos requisitos das normas técnicas.

NÚMEROS ACUMULADOS – ATÉ O FINAL DE 2020

- Mais de 830 marcas e produtos avaliados
- 7.181 auditorias realizadas
- 23.412 amostras de tintas coletadas para análise
- 64.715 ensaios de desempenho realizados



Ministério Público do Rio Grande do Sul
PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DE ESTRELA

Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta
IC.00770.00029/2020



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE BETIM
JUÍZADOS ESPECIAIS, DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR, APOIO COMUNITÁRIO E CONFLITOS AGRÁRIOS

TRANSAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0027-18/000623-4

Primeira norma técnica referente a texturas

No final de novembro, foi publicada pela ABNT a norma técnica NBR 16912, a primeira no Brasil referente às texturas. Seu objetivo é especificar o método de ensaio para determinação da resistência de aderência à tração em textura.

O avanço dos trabalhos nessa seara deveu-se especialmente aos esforços do GT (Grupo de Trabalho) criado para conduzir essa atividade, dentro do CB-164, o Comitê Brasileiro de Tintas. Com a participação de profissionais dos fabricantes e de fornecedores de matérias-primas, assim como de outros interessados no tema, o GT dedicou-se intensamente para que essa norma, que era uma demanda antiga do setor, se tornasse realidade.

Com essa aprovação, aumentou para 38 o número de documentos normativos relacionados às tintas imobiliárias, total que vem se ampliando e consolidando – com constantes acréscimos e versões revisadas – a partir de 2002, quando foi implantado o Programa Setorial da Qualidade de Tintas Imobiliárias (PSQ).



Planejamento estratégico de sustentabilidade

Nos últimos meses de 2020, o Comitê de Sustentabilidade do Conselho Diretivo coordenou o trabalho orientado para a contratação de uma consultoria especializada que desenvolvesse um planejamento estratégico de sustentabilidade para o setor – demanda identificada como prioridade.

As discussões realizadas no âmbito desse comitê resultaram na definição de que esse plano deveria ter como base os ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU) apontados como prioritários pelo World Coatings Council, contemplando também a matriz de materialidade do setor e o programa Coatings Care.

No último trimestre do ano, foram selecionados e contatados os potenciais fornecedores desse serviço, sendo recebidas as primeiras propostas. A finalização do processo ficou para o início de 2021.

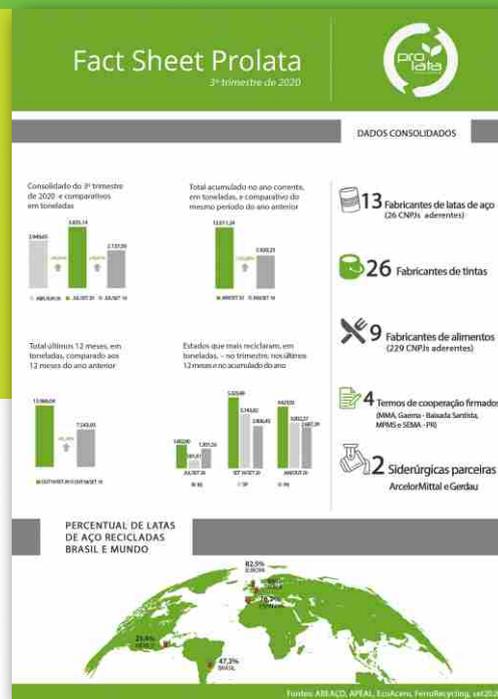


Evolução no Prolata

O ano de 2020 foi marcado por uma série de avanços no Programa Prolata, contando com a participação e o suporte da Abrafati. Houve um amplo redesenho das operações, que já trouxe importantes resultados em termos de volume de aço reciclado, que cresceu 179%, alcançando 22.032,79 toneladas. Isso ocorreu a partir da ampliação da ênfase dada ao trabalho conjunto com entrepostos e a incorporação de uma segunda siderúrgica parceira (Arcelor-Mittal), além de um aumento de 15% no número de cooperativas envolvidas, que passaram a ser 53, em 12 estados.

A criação do Comitê de Comunicação, sob a coordenação da Abrafati, foi outra importante novidade, já trazendo como realização a criação e divulgação de um *Fact Sheet* trimestral, com os principais dados do programa.

Também foi desenvolvido pela primeira vez um trabalho de educação ambiental, como preconizado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Um *webinar* sobre o tema, que atingiu 5.200 pessoas, e a formação de 12 grupos de trabalho com educadores permitiram que o conhecimento disseminado pudesse chegar a milhares de alunos.

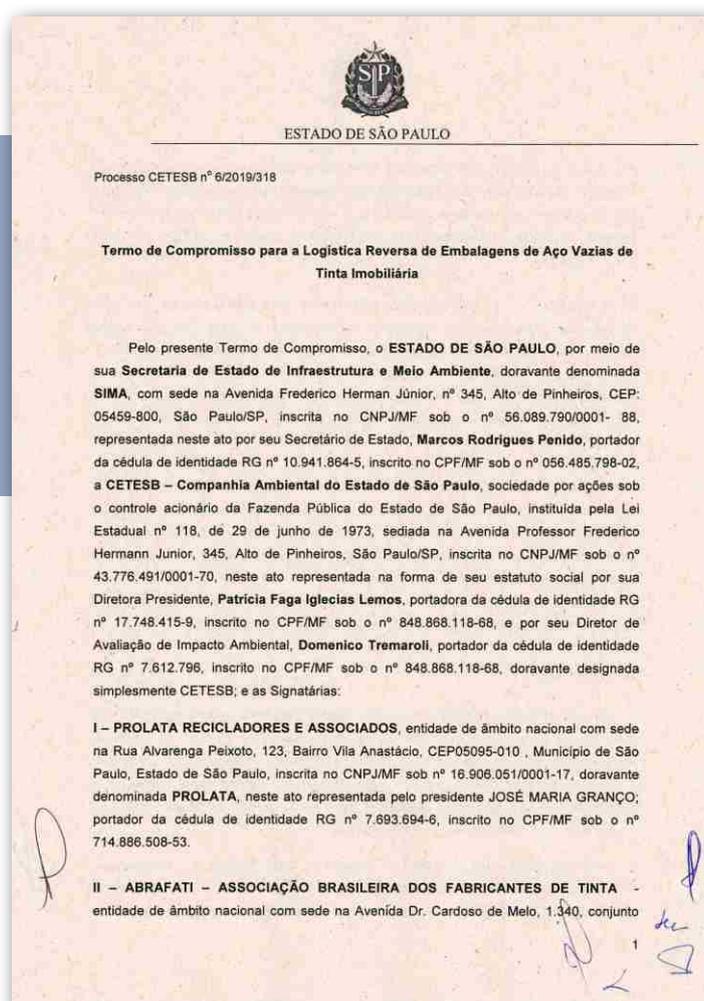


Termo de compromisso com a Cetesb

No início de dezembro, uma cerimônia *online* marcou a assinatura do Termo de Compromisso para a Logística Reversa de Embalagens de Aço Vazias de Tinta Imobiliária, envolvendo a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), o Prolata, a Abeaço, a Abrafati e a Artesp.

O documento foi discutido e aprimorado ao longo de muitos meses, estabelecendo uma série de medidas e metas para gestão e direcionamento dessas embalagens para o processo de reciclagem.

Com isso, os fabricantes que participam do programa Abrafati para atendimento à PNRS cumprem a Resolução nº 45, que atrela a logística reversa às renovações e concessões de novas licenças.



Atendimento à PNRS

Além do trabalho desenvolvido no âmbito do Prolata, o atendimento às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) envolveu várias outras atividades em 2020. Entre elas, deve ser destacada a implantação de uma ferramenta extremamente robusta e moderna para coletar e tratar os dados referentes a embalagens de tintas: o sistema Collect, desenvolvido e operado pela consultoria KPMG. Com garantia de confidencialidade, cada fabricante inseriu os números de 2017, 2018 e 2019 referentes às embalagens colocadas no mercado, por material (aço, plástico e papelão) e por estado, permitindo que se tenha agora um conjunto de dados confiáveis para planejar ações, bem como para apresentar às autoridades.

Em 2020 foi decidida também a saída do acordo setorial da Coalizão de Embalagens, depois de cumprida a exigência de apresentar o plano de mitigação com o qual todas as aderentes a esse acordo se comprometem e que, no caso da Abrafati, envolvia embalagens de plástico e papelão. Foram reportados os volumes mitigados e os investimentos feitos por meio da parceria desenvolvida com o Programa Dê a Mão para o Futuro – DAMF, que desfruta de forte credibilidade e conta com o reconhecimento dos principais órgãos vinculados à regulamentação da PNRS.

Também esteve no centro das preocupações da Abrafati a busca de mais alternativas para o descarte correto e a reciclagem de embalagens plásticas, assim como a disseminação de informações sobre como fazer isso, temas que foram amplamente discutidos nos comitês internos e também com os *players* desse segmento, em especial com a Abiplast.

Conecta-se a esse trabalho voltado para a PNRS a ampliação do foco nas sobras de tintas, para o qual vem sendo buscado um diagnóstico mais preciso, a partir do qual seja possível construir soluções viáveis. Definido como prioritário pelo Comitê de Sustentabilidade do Conselho Diretivo, esse tema foi objeto de discussões ao longo de 2020, das quais resultou a decisão de atuar de forma colaborativa, compartilhando experiências e avaliando as possibilidades, de forma a permitir a formatação de um projeto abrangente.



Programa Coatings Care

33 unidades, de 24 diferentes fabricantes de tintas (associados ou participantes do PSQ) receberam em 2020 o Certificado Coatings Care. Foi o mesmo número do ano anterior, revelando que esse programa se mantém importante para as empresas do setor, sendo encarado como uma ferramenta que estimula a melhoria em processos e o cumprimento das exigências legais de saúde, segurança do trabalho e meio ambiente. Ao mesmo tempo, possibilita visualizar onde há oportunidades para reduzir custos ou aperfeiçoar a performance, uma vez que permite a comparação dos dados da empresa com a média do setor e com os melhores e piores resultados, no que se refere a indicadores como consumo de água e de energia, disposição de resíduos e ocorrência de acidentes do trabalho.



Relatório global de sustentabilidade

Um dos projetos mais importantes desenvolvidos no âmbito do World Coatings Council em 2020 foi a concepção e o início da produção do primeiro relatório global de sustentabilidade do setor de tintas.

Ao longo do ano, o trabalho, com a participação ativa da Abrafati, envolveu a definição das linhas gerais da publicação, a contratação de uma agência especializada para a sua produção, a formatação final do projeto e de seu cronograma, assim como a coleta de informações e materiais, a realização de pesquisas com os associados e a realização de entrevistas com lideranças em diversos países. O relatório estará disponível no segundo semestre de 2021.



Lançamento da Abrafati 2021

Ao longo de 2020, foram dados passos essenciais para a organização do principal evento do setor na América Latina: a Abrafati 2021. Com data e local definidos, o evento passou a ser apresentado como uma grande oportunidade para o reencontro do setor e para impulsionar a retomada dos negócios.

A busca de patrocinadores para o Congresso Internacional de Tintas alcançou um bom resultado. Como reflexo da reputação de qualidade e confiabilidade construída ao longo de 16 edições, mesmo com todas as incertezas e restrições orçamentárias provocadas pela pandemia, 18 empresas decidiram patrociná-lo, duas das quais pela primeira vez. E foi para esse grupo que se promoveu o primeiro evento de lançamento da Exposição Internacional de Fornecedores para Tintas, em 24 de setembro. Duas semanas depois, realizou-se outro lançamento, aberto a todas as empresas interessadas em ter um estande. Os eventos virtuais, organizados com todos os cuidados necessários, foram conduzidos por competentes mestres-de-cerimônias – as jornalistas Millena Machado e Karyn Bravo –, com excelentes resultados, que reafirmaram a importância do encontro para o setor: mais de 80 empresas escolheram os seus espaços, levando à ocupação de cerca de 70% da área dos pavilhões 5 e 6 do São Paulo Expo.



Fórum Abrafati



Em sua 13ª edição, o Fórum Abrafati realizou-se no dia 10 de novembro, com uma programação de altíssimo nível. Foi mais uma bem-sucedida experiência de evento *online*, que atraiu 448 inscrições de profissionais – aos quais se somaram dezenas de outros, que assistiram posteriormente à gravação disponibilizada no YouTube – interessados em conhecer as avaliações sobre o desempenho do setor em 2020 e o panorama para os próximos anos.

Conduzida pela jornalista Karyn Bravo, a programação se iniciou com uma palestra do economista Ricardo Sennes sobre as perspectivas para o país. Na sequência, dois painéis reuniram, pela primeira vez em um só evento, os 12 membros do Conselho Diretivo da Abrafati para analisar o momento atual e os desafios futuros.

Com o tema Retrato da Indústria Hoje, o primeiro desses painéis reuniu Alan Souza (Iquine), Douver Martinho (Universo), Marcelo Cenacchi (Renner Sayerlack), Marcos Allemann (BASF), Mateus Aquino (Axalta) e Milton Killing (Killing). Já o segundo, tendo como tema Como Será o Amanhã, contou com a participação de Agnaldo Bergamo (Eucatex), Andreas de Salis (Montana), Daniel Campos (AkzoNobel), Freddy Carrillo (Sherwin-Williams), Marcio Grossmann (PPG) e Reinaldo Richter (WEG).



Edição *online* do Curso de Tecnologia em Tintas

A impossibilidade de realizar presencialmente o Curso de Tecnologia em Tintas – cujas inscrições já haviam sido abertas em fevereiro – levou à aceleração da implementação de um projeto que já estava em planejamento: a oferta desse curso no formato virtual, ao vivo.

A primeira edição *online* teve grande sucesso, com o maior número de alunos dos últimos 10 anos (34), passando a fazer parte do conjunto de ações da indústria voltadas para a capacitação técnica.

Um dos objetivos dessa inovação era ampliar o acesso de profissionais de fora da Grande São Paulo ao curso, o que foi plenamente atingido, com a participação de alunos das regiões Norte, Nordeste e Sul, assim como de outras partes da Região Sudeste.

Foram mantidas a abrangência e a profundidade do programa, com atualizações em alguns conteúdos e pequenas adaptações para o formato virtual.

**CURSO DE
TECNOLOGIA**
em Tintas **ABRAFATI**

ONLINE

**CURSO DE
TECNOLOGIA**
em Tintas **ABRAFATI**

Aula Inaugural

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UMA NORMA

DEMANDA

REFINAÇÃO DOS REQUISITOS MÉRITOS

CONSULTAÇÃO DOS PARTICIPANTES DE ENSAIO

DEFINIÇÃO DO SEQUIVA E DEFINIÇÃO DOS LIMITES ACEITÁVEIS

ELABORAÇÃO DE NORMA TÉCNICA DE EMPRESA

CONSULTA NACIONAL

DISCUSSÃO DO TEXTO EM REUNIÕES PLENÁRIAS DA CE

ANÁLISE DO RESULTADO DA CONSULTA NACIONAL

APROVADO?

NÃO

SIM

NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 15876-1

ABRAFATI

Prêmio Abrafati



A 21ª edição do Prêmio Abrafati de Ciência em Tintas foi lançada em 18 de junho, Dia do Químico, profissional que representa a maior parcela dos vencedores ao longo do tempo. Naquele momento, ainda se imaginava realizar a cerimônia de entrega presencialmente, como era a tradição.

A divulgação focada nos principais públicos-alvo, envolvendo depoimentos em vídeo de seis premiados de anos anteriores, despertou o interesse dos pesquisadores: chegaram, de vários pontos do Brasil, 14 trabalhos para avaliação – o dobro de 2019 e o terceiro maior número na história.

A Comissão Julgadora, formada por especialistas do setor, decidiu os três trabalhos vencedores, com base na sua relevância e originalidade:

1º lugar: Leandra Pereira dos Santos e Fernando Galembeck, da Galembeck Consultores e Tecnologia, com o trabalho “Grafite esfoliado e reorganizado: um novo retardante de chama”.

2º lugar: Alana Alves Rodrigues (autora) e Márcio José da Silva (orientador), da Universidade Federal de Viçosa, com o trabalho “Síntese *one-pot* de furoatos de alquila a partir de biomassa renovável para produção de agentes anti-incrustantes para tintas marítimas”.

3º lugar: Silvia Rosane S. Rodrigues (autora) e João Henrique Zimnoch dos Santos (orientador), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o trabalho “Inibidor de corrosão metálica, ambientalmente correto, à base de tanino, como potencial aditivo para tintas”.

A cerimônia de entrega, realizada virtualmente, reafirmou o valor da pesquisa e da inovação para o setor, assim como a prioridade dada a esses temas pela Associação, contando com a participação de grande parte do Conselho Diretivo e do Conselho Técnico-Científico da Abrafati.



Redes sociais: 12 milhões de visualizações

Em 2020, foram dezenas de *posts* nas páginas mantidas pela Abrafati nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn. O alcance (*reach*) desse conteúdo superou a marca de 12 milhões, o que significa que essa quantidade de pessoas visualizou conteúdos publicados pela Associação ao longo do ano.

O número de seguidores seguiu aumentando, em ritmo mais forte que no ano anterior. O total atingiu mais de 37 mil, representando um crescimento de 41% em 2020 na comparação com 2019.

Rede social	Final 2019	Final 2020	Crescimento
 Facebook	20.511	29.558	44,11%
 Instagram	3.032	4.002	31,99%
 Twitter	660	700	6,06%
 YouTube	804	900	11,94%
 LinkedIn	1.450	2.151	48,34%
TOTAL	26.457	37.311	41,03%



EQUIPE ABRAFATI (em 31/12/2020):

Coordenadora de Comunicação	Ana Paula Martin Figuera
Coordenadora Técnica	Anne Costa
Diretor de Comunicação e Relações Institucionais	Fabio Humberg
Analista de Comunicação e Eventos	Igor Lessa
Analista Financeira	Luana Perrone
Presidente-executivo	Luiz Cornacchioni
Analista Financeira	Marcela Cardozo
Diretor Jurídico	Marcelo André Bulgueroni
Coordenadora de Sustentabilidade e Inovação	Maria Rita Demitró de Freitas Guimarães
Controller	Tulio Vasconcelos

Av. Dr. Cardoso de Mello, 1340
Cj. 131 - Vila Olímpia
São Paulo, SP - Brasil
CEP 04548-004
Tel.: +55 (11) 4083-0500

 /abrafatioficial

 /abrafati.oficial

 /abrafati

 /abrafati

 /abrafati



ABRAFATI

Associação Brasileira dos
Fabricantes de Tintas